

# Toxicologia do Hospital João XXIII alerta para riscos de acidentes com produtos de limpeza

Sex 30 agosto

Água sanitária, ácido muriático, soda cáustica, removedor de ferrugem, creolina, detergentes, sabões, álcoois... são vários os produtos que as pessoas costumam ter em casa para limpeza geral, mas que podem representar um grande risco à saúde.

No Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Minas Gerais (CIATox/MG), no Hospital João XXIII (HJXXIII), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), são atendidos, em média, 1,2 mil pacientes por ano devido a acidentes com cáusticos e corrosivos.

As crianças, especialmente as menores, são as mais suscetíveis a intoxicações no ambiente doméstico. Só em 2023, a Toxicologia do Hospital João XXIII atendeu 840 pacientes na faixa etária de zero a 14 anos por suspeita de envenenamento causado por produtos domissanitários, sendo 535 com idades entre 1 e 4 anos.

O coordenador do serviço, Adebald de Andrade Filho, explica que os danos à saúde por inalação e/ou ingestão acidental são diversos.

“Essas substâncias podem levar a queimaduras químicas nos olhos, pele e no aparelho digestivo. Podem ser mais ou menos intensas, a depender do tipo de produto e concentração. Algumas substâncias também podem ocasionar uma toxicidade sistêmica, provocando arritmias cardíacas, sonolência, convulsões, coma, insuficiência renal e insuficiência hepática”, descreve o médico.

A inalação desse tipo de produto também pode representar riscos. “Inalar vapores de alguns agentes corrosivos, principalmente quando reagem entre si, pode provocar irritação das vias aéreas, levando a tosse, inchaço na região da garganta, falta de ar, ‘chieira’ no peito e até mesmo insuficiência respiratória”, afirma Adebald.

## Principais cuidados

Confira dez dicas do CIATox/MG para minimizar as chances de acidentes com produtos de limpeza:

- 1- Evite trocar a embalagem original do produto. Nunca utilize vasilhames de alimentos ou bebidas para armazenar essas substâncias;
- 2- Se trocar de embalagem, mantenha etiqueta visível do nome e composição do produto;
- 3- Evite armazenar grandes volumes em casa;
- 4- Guarde essas substâncias em armários diferentes daqueles utilizados para alimentos e bebidas;
- 5- Mantenha os produtos de limpeza fora do alcance de crianças e animais. De preferência, em

armários fechados a chave. Evite também guardá-los embaixo da pia ou em armários de banheiro, onde são armazenados medicamentos, por exemplo;

6- Leia e siga as instruções descritas no rótulo de cada produto;

7- Evite a mistura de produtos químicos;

8- Garanta a ventilação do ambiente quando for utilizar qualquer desses produtos destinados à limpeza, higienização e desinfecção.

9- Descarte as embalagens vazias, preferencialmente por meio do sistema de coleta seletiva;

10- Explique sobre os riscos dos produtos às crianças que já conseguem compreender.

## **O que fazer em caso de acidentes**

### **Em caso de inalação**

- Retire o paciente do local onde aconteceu a exposição;

- Deixe a vítima em ambiente arejado;

- Não ofereça alimentos ou bebidas.

### **Em caso de ingestão**

- Não ofereça alimentos ou bebidas;

- Não induza vômitos, exceto se houver orientação diferente vinda de um centro de informações toxicológicas;

- Leve a vítima a uma unidade de pronto-atendimento mais próxima, com a embalagem ou fotos do recipiente e rótulos;

Em caso de emergências toxicológicas e/ou dúvidas sobre o que fazer, ligue para o CIATox/MG. Os telefones são (31) 3239-9308, (31) 3239- 9390 e (31) 3224-4000.

O serviço funciona ininterruptamente, 24 horas por dia, e conta com equipe médica pronta para orientar sobre primeiros socorros.